



ESTUDO DO MOVIMENTO DE BACTÉRIAS MAGNÉTICAS

ANA GABRIELA, HENRIQUE, KAREN, KATTERINE, LIS, VÍTOR PROFESSOR DANIEL

SENSIBILIDADE MAGNÉTICA



MAGNETOSENSIBILIDADE

Organismos respondem a de presença campo magnético, alterando seu comportamento.



MAGNETORECEPÇÃO Organismos detectam o

campo geomagnético e usam essa informação vetorial em sua orientação espacial.



MAGNETOTAXIA

Organismos se comportam como dipolos magnéticos e se alinham com as linhas do campo magnético terrestre.





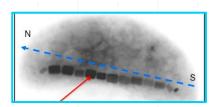


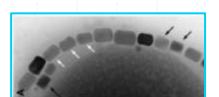


Muitos organismos apresentam sensibilidade geomagnética!



BACTÉRIAS MAGNÉTICAS





Magnetossomos

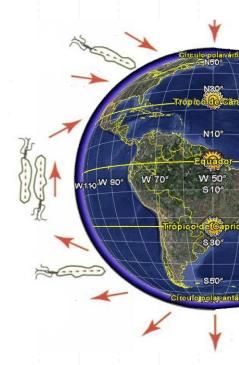
São organelas formadas por nanopartículas magnéticas de <u>Magnetita ou Greigita</u> presas ao citoesqueleto.

Têm comprimento de 30 a 120 nm, formando monodomínio magnético estável.

Sentidos

Organismos do hemisfério Norte se movem no sentido norte, enquanto organismos do hemisfério Sul se movem no sentido sul.

Modelo Magneto-aerotático



PROCARIOTO MULTICELULAR MAGNETOTÁTICO (MMPs)



Tamanho

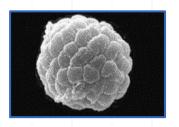
Organismos complexos de <u>5 µm de diâmetro</u> formado por uma dezena de bactérias magnetotáticas.

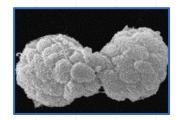
Vivem <u>necessariamente</u> <u>unidos</u> e formam um interior oco.

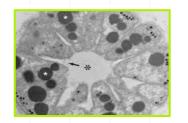


Eles são <u>quimiotróficos</u>, vivem em águas salinas de baixa concentração de O₂.

Para reproduzir, as bactérias se duplicam individualmente e então se segregam formando dois MMPs.







MOBILIDADE DE UM ORGANISMO MAGNETOTÁTICO

MOVIMENTO LIVRE

FUGA



Fonte: Keim, 2018.

PERGUNTAS & OBJETIVOS

1496

Biophysical Journal Volume 88 February 2005 1496-1499

Observation of Magnetoreceptive Behavior in a Multicellular Magnetotactic Prokaryote in Higher than Geomagnetic Fields

Michael Greenberg, Karl Canter, Inga Mahler, and Adam Tornheim Department of Physics, Brandeis University, Waltham, Massachusetts 02454

ABSTRACT The magnetotactic multicellular prokaryote (MMP), a motile aggregate of bacterial cells, is known to exhibit an unusual "ping-pong" motility in magnetic fields greater than the earth's field. This motility is characterized by rapid excursions, opposite the direction of an applied magnetic field, and slower returns along the direction of the magnetic field. We have carried out detailed observations of the time and spatial dependence of the ping-pong motility and find 1), the outward and return excursions exhibit a uniform deceleration and acceleration, respectively; 2), the probability per unit time of an MMP undergoing a ping-pong excursion increases monotonically with the field strength; and 3), the outward excursions exhibit a very unusual distance distribution which is dependent on the magnetic field strength. At any given field strength, a characteristic distance is observed, below which very few excursions occur. Beyond this distance, there is a rapid increase in the number of excursions with an exponentially decaying distribution. These observations cannot be explained by conventional magnetotaxis, i.e., a physical directing torque on the organism, and suggest a magnetoreceptive capability of the MMP.

PERGUNTAS & OBJETIVOS

DE FUGA

Cinemática

Descrever a aceleração do movimento de *fuga*

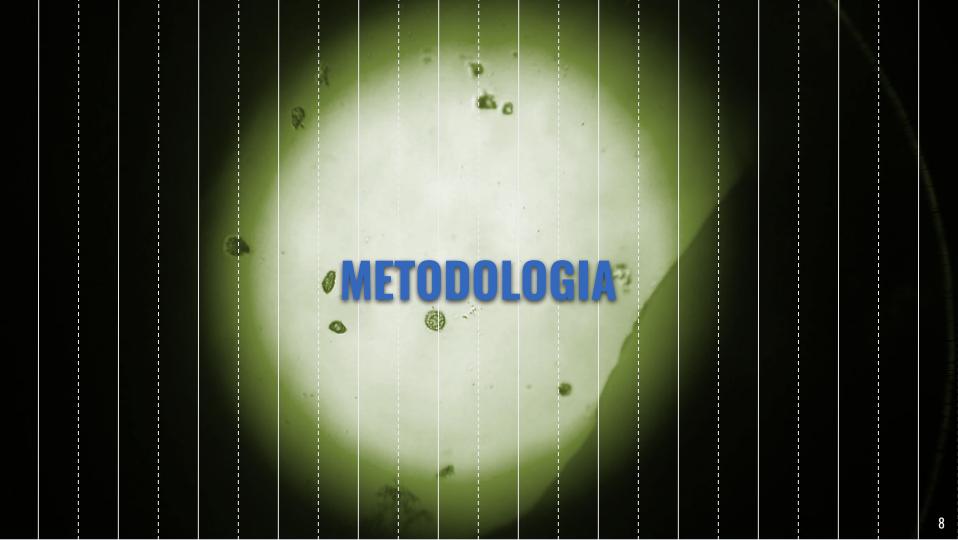
Probabilidade Calcular a frequência em que as MMPs fogem

Intensidade do campo

Verificar como a taxa de fuga varia com a intensidade do campo

Classificação

Checar se o termo *Magnetorecepção* é, de fato, o mais apropriado



METODOLOGIA



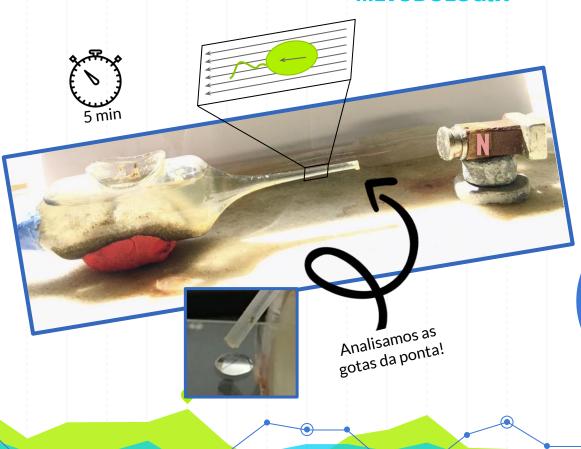








METODOLOGIA









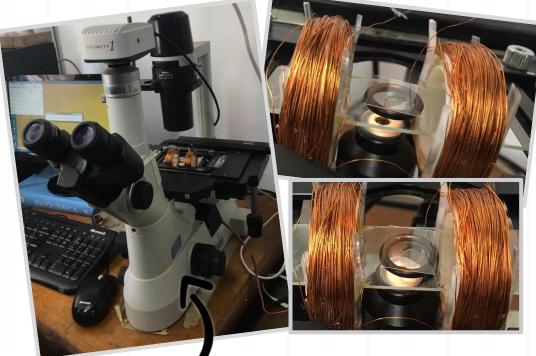


FILMAGEM



1, 2, 4, 6, 8 e 10 Oe

METODOLOGIA















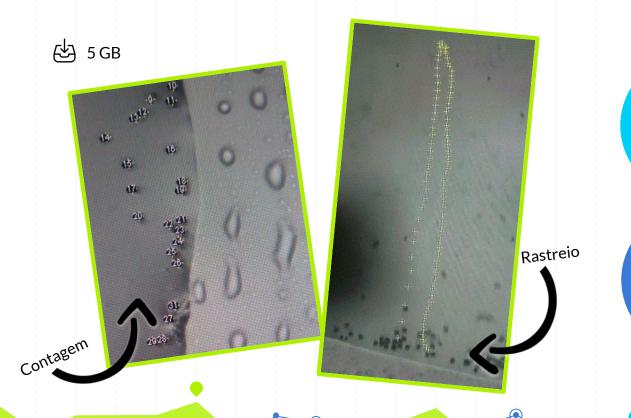








METODOLOGIA





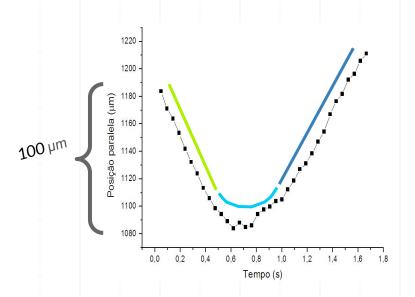


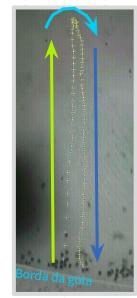


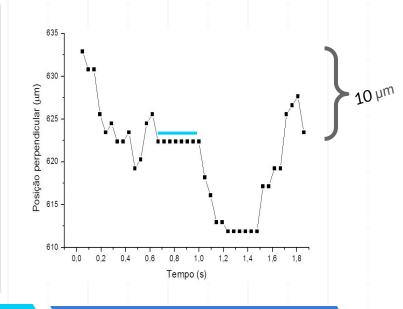


Resultados & Discussões

CINEMÁTICA DA FUGA





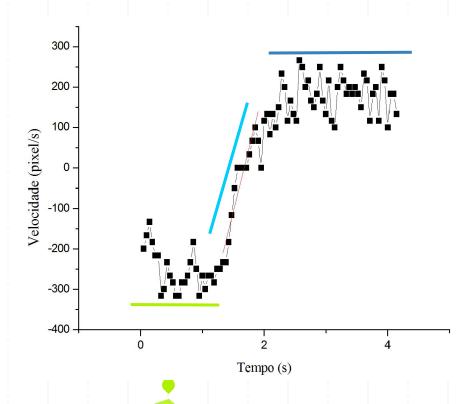


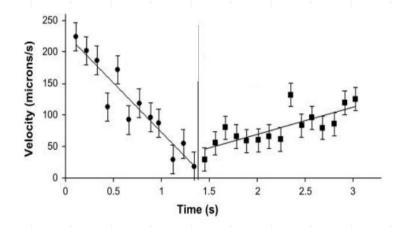
Movimento de afastamento estratificado na direção do campo com velocidade constante

Aceleração e mudança do sentido da velocidade

Movimento de reaproximação a superfície helicoidal com velocidade paralela constante

ANÁLISE DA VELOCIDADE

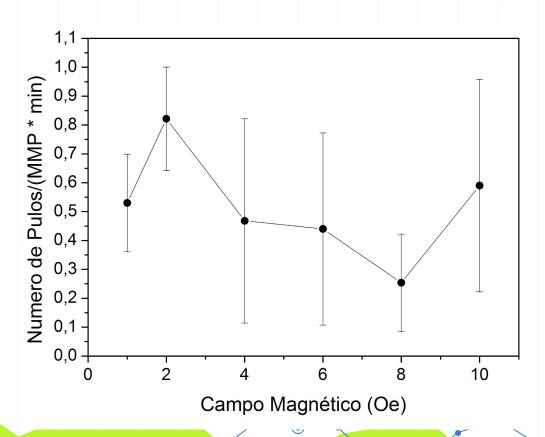


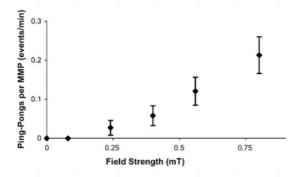


Fonte: Greenberg, 2005.

Ida e volta em MRU. A aceleração atua no curto período de retorno.

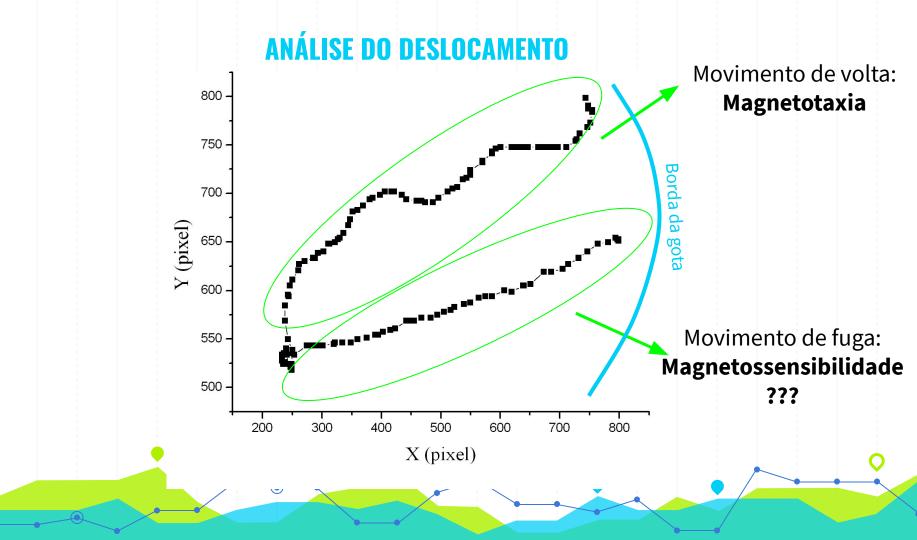
TAXAS DE MOVIMENTO DE FUGA



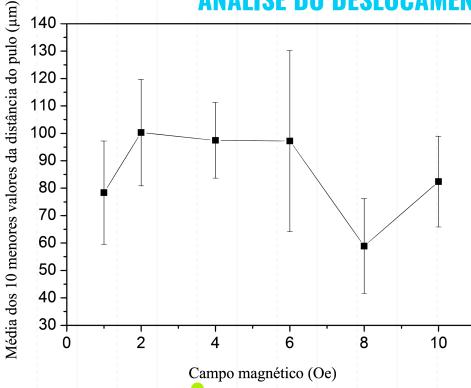


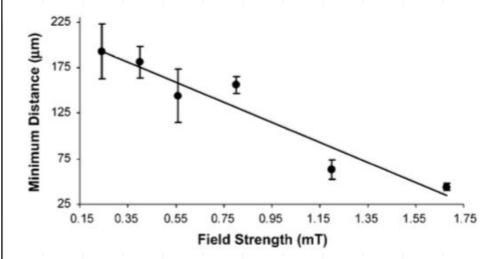
Fonte: Greenberg, 2005.

As taxas de fuga não correlacionam com a intensidade do campo.



ANÁLISE DO DESLOCAMENTO EM FUNÇÃO DO CAMPO

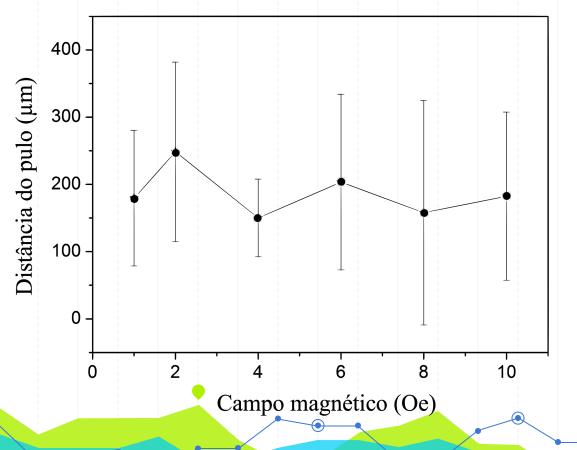




Fonte: Greenberg, 2005.

As distâncias dos pulos não mostraram ter dependência com a variação do campo.

ANÁLISE DO DESLOCAMENTO EM FUNÇÃO DO CAMPO



Teste ANOVA não-paramétrico: p-valor > 0,05

REVISÃO & CONCLUSÕES

Movimento de fuga

por um curto momento.



Sensibilidade magnética

Magnetotaxia e magnetorecepção são <u>mecanismos de alguns</u> organismos para localização e mobilidade.



Bactérias magnéticas & MMPs

São organismos presentes em águas salinas que produzem magnetossomos que alinham passivamente ao campo magnético.



Taxa de fuga

Nossos resultados mostram que taxa de eventos de fuga <u>não</u> <u>correlacionam com a intensidade</u> <u>do campo</u>.

Verificamos que a cinemática do

mov. de fuga é guasi-unidimens.,

na direção do campo magnético, e

que a <u>aceleração aparece apenas</u>



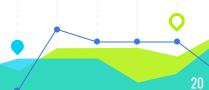
Classificação

Não percebemos dependência desse comportamento com o campo magnético. Portanto <u>não encontramos evidências de magnetorecepção</u>.



Perspectivas

É necessário explorar ainda as causas do mov. de fuga. Para tanto, seria interessante <u>verificar sua correlação com a densidade de MMPs por área</u>.



"

Então, se ímãs pequenos formaram a base do nosso Sexto Sentido longamente perdido (o da direção), quais outros sentidos teríamos perdido assim que viramos 'civilizados'?

OBRIGADO

EM ESPECIAL, AOS ORGANIZADORES E AO PROFESSORES DANIEL & HENRIQUE LINS.

Alguma pergunta?